



Que papel deverá ter o estudante na produção de feedback em contexto de aprendizagem ?



Ana Mouraz

(Universidade Aberta / ana-lopes@uab.pt)

7 de fevereiro de 2025



valorizar o feedback...





sumário

Definição, posições e cristalizações

Mudança de paradigma do feedback

O que tem investigado a literatura

Como promover o desenvolvimento da literacia de feedback dos alunos

Exercício de capacitação

Nota conclusiva

Objetivos



Fundamentar a importância do *feedback dos estudantes* como estratégia de melhoria das aprendizagens (e das práticas pedagógicas).



Justificar a necessidade de uma literacia de feedback.



Caraterizar práticas de *feedback* e respetivas finalidades.

Definição

- Feedback é o processo de selecionar e devolver a informação relevante, providenciada por um agente externo, relativa aos aspetos que determinam a prática e a compreensão de alguém.

1ª mudança de paradigma do feedback - de informação para processo

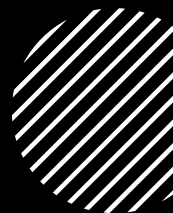
Posições

- Faz parte de uma certa mentalidade nacional entender o *feedback* como um juízo negativo.

A exemplo do que acontece com a maioria dos estudantes, para quem o feedback não é sinónimo de “dica” para melhorar, mas justificação para a classificação atribuída.



Cristalizações



Todo o feedback é bom.



Quanto mais feedback melhor.



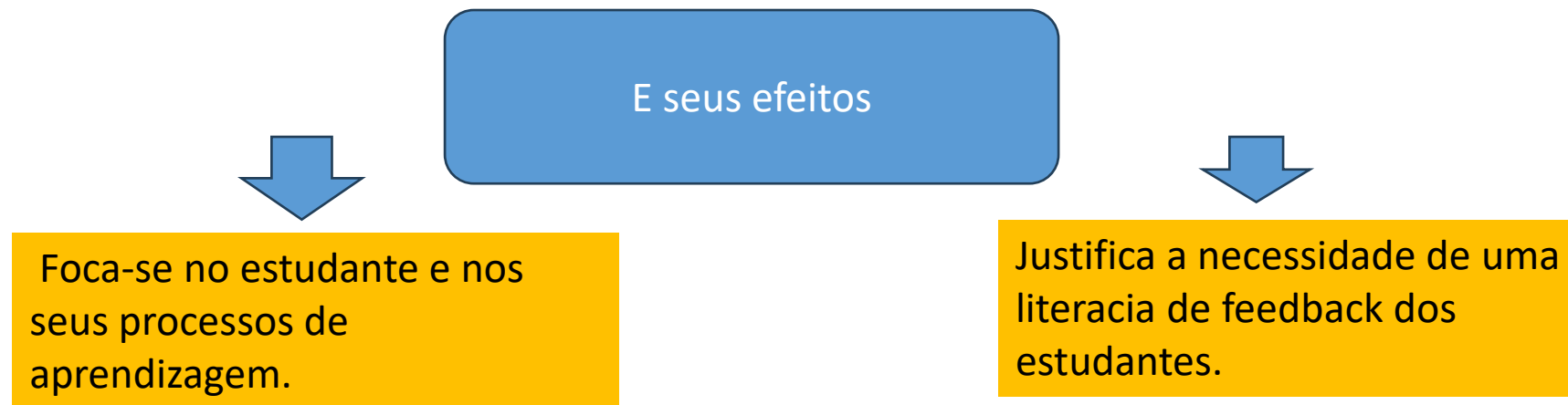
O feedback assenta no dizer.



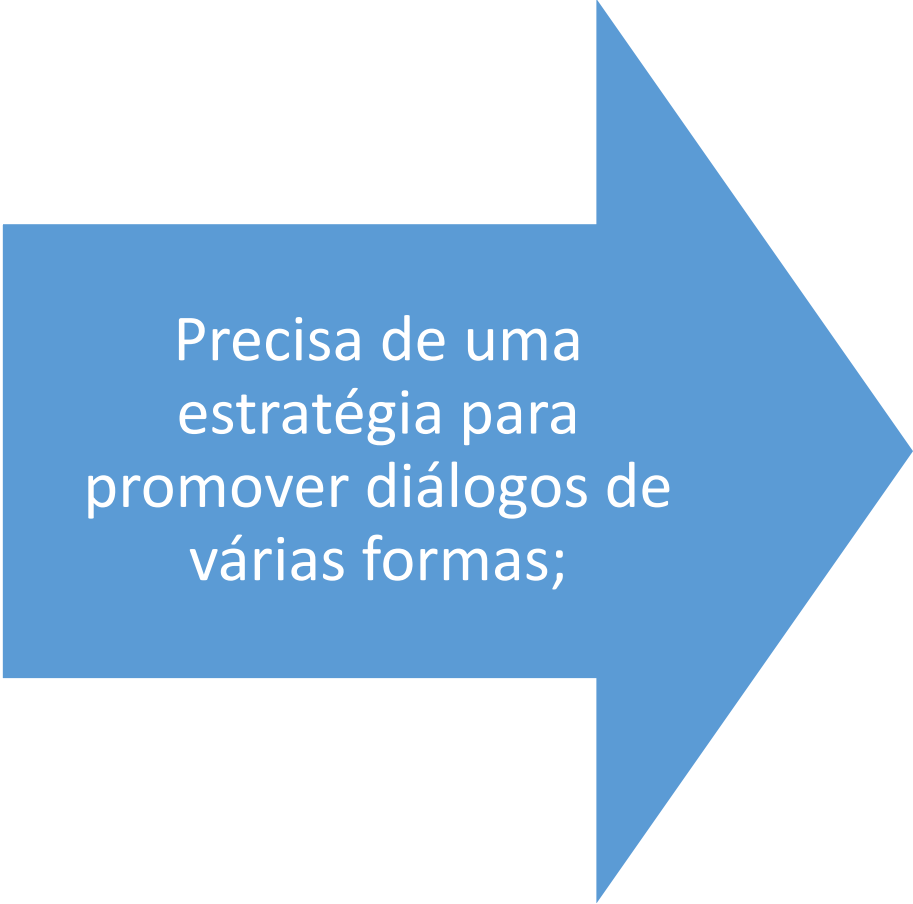
O feedback termina quando se diz.
(Boud & Molloy, 2013)

Mudança de paradigma do feedback

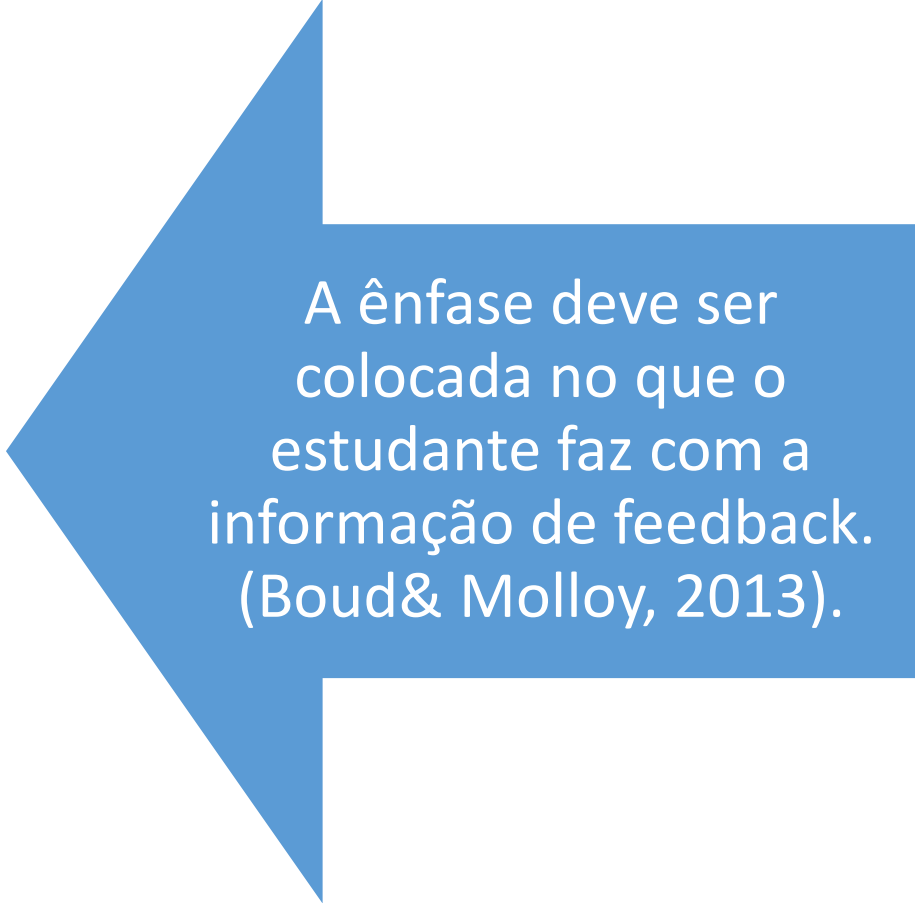
- de informação para processo.



“Novo paradigma” do feedback centrado no aluno.



Precisa de uma estratégia para promover diálogos de várias formas;



A ênfase deve ser colocada no que o estudante faz com a informação de feedback. (Boud & Molloy, 2013).

“Novo paradigma” do feedback centrado no aluno.

Há um foco crescente nas noções de feedback em que os alunos são posicionados como participantes ativos em vez de recetores de informação. (Molloy, Boud & Henderson, 2019)



O desenvolvimento da literacia de feedback dos alunos

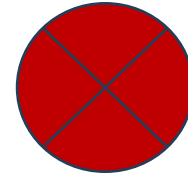
A literacia de feedback do aluno denota os entendimentos, as capacidades e as disposições necessárias para dar sentido à informação e utilizá-la para melhorar as estratégias de trabalho ou de aprendizagem. (Carless & Boud, 2018).

O que tem investigado a
literatura?

Importância do *feedback* dos estudantes na agência curricular dos professores



- Quando é percebido positivamente por professores, tem um grande impacto no seu ensino e ajuda a melhorar os cursos.
- Influencia o ensino, estando relacionado com menos aulas expositivas, mais tutoriais, mais seminários e estudos de caso.



- Os professores que recebem feedback negativos dos estudantes experienciam sentimentos negativos relacionados com o feedback, e também são mais propensos a introduzir mudanças injustificadas no seu ensino, para favorecer os estudantes.
- Esses professores também tendem a ter menos experiência de ensino.

(Flodén ,2017)

A eficácia do feedback segundo a perspetiva dos estudantes

- A análise demonstrou que a eficácia do feedback vai para além do modo de entrega e da pontualidade, e inclui a credibilidade do professor que dá o feedback.
- O papel do feedback eficaz inclui não só melhorar a aprendizagem e o ensino, mas também facilitar a transição entre a escola e a universidade. (Poulos & Mahony, 2008)

Promoção da literacia de feedback dos alunos

- Literacia de feedback dos alunos corresponde aos modos como os alunos compreendem e podem utilizar o feedback para a sua própria aprendizagem .(Molloy, Boud & Henderson, 2019)
- A relação ente autonomia e feedback- A autonomia dos alunos é frequentemente referida como uma característica fundamental das práticas de feedback. Comumente, o conceito de agência é utilizado para se referir ao papel ativo dos alunos no processo de procura, receção, geração e ação com base na informação de feedback (Nieminen, 2021).
- As intervenções educativas que melhoram a literacia em feedback dos alunos, traduzem-se na sua capacidade de gerir perceções e atitudes e ter mais confiança e autonomia no processo de receber e dar feedback. (Little *et al* , 2021)

Focos e componentes da Literacia de feedback dos alunos:

- **Apreciar o feedback**

- (1) compreender e valorizar o papel do feedback na melhoria do trabalho e o papel ativo do aluno nestes processos;
- (2) reconhecer que a informação de feedback se apresenta sob diferentes formas e de diferentes fontes;

- **Fazer juízos**

- (1) desenvolver capacidades para fazer julgamentos académicos sólidos sobre o seu próprio trabalho e o trabalho de outros;
- (2) participar produtivamente em processos de feedback entre pares;

- **Gerir afetos**

- (1) manter o equilíbrio emocional e evitar a atitude defensiva quando recebe feedback crítico;
- (2) ser proativo na obtenção de sugestões de colegas ou professores e continuar o diálogo com eles, conforme necessário;
- (3) desenvolver hábitos de procura de melhoria contínua com base no feedback interno e externo.

- **Tomar medidas**

- (1) estão conscientes da necessidade de agir em resposta à informação de feedback;
- (2) tiram conclusões de uma série de experiências de feedback com o propósito de melhoria contínua;
- (3) desenvolvem um repertório de estratégias para agir com base no feedback. (Carless & Boud,2018).

- **Compreende os propósitos:** Compromete-se com o feedback como melhoria; Valoriza o feedback como um processo ativo.
- **procura de informação e utilização dos juízos sobre a qualidade do trabalho:** Extrai informação para melhorar a aprendizagem; Processa a informação de feedback.
- **lida com os juízos sobre a qualidade do trabalho e o trabalho com emoções:** Reconhece e trabalha as emoções; Reconhece o feedback como um processo recíproco.
- **processa e utiliza informação em benefício do seu trabalho futuro.** (Molloy, Boud & Henderson, 2019)

O desenvolvimento da literacia
de feedback

Como promover o desenvolvimento da literacia de feedback dos alunos

Transformar os professores de “fornecedores de informação” em facilitadores da literacia do feedback dos alunos.

Incorporar adequadamente a literacia por feedback no desenvolvimento do currículo

- convidar os alunos a envolverem-se em oportunidades e processos de feedback tem uma função de reforço. Se os alunos virem o feedback gerado pelos pares como um processo que aumenta os comentários do professor, em vez de substituir as contribuições do professor, estarão mais propensos a serem recetivos ao processo.

Como promover o desenvolvimento da literacia de feedback dos alunos



Uma sequência de revisão por pares.

- a responsabilidade pelo feedback é colocada nas mãos dos alunos;
- há oportunidades para o diálogo;
- o processo envolve aprender a fazer julgamentos;
- e existe potencial para que os ciclos de feedback sejam fechados através da ação dos alunos.
- A contribuição dos pares pode fortalecer os aspetos sócio-relacionais do feedback e reduzir as diferenças de poder e as reações emocionais negativas que podem surgir do feedback do professor.

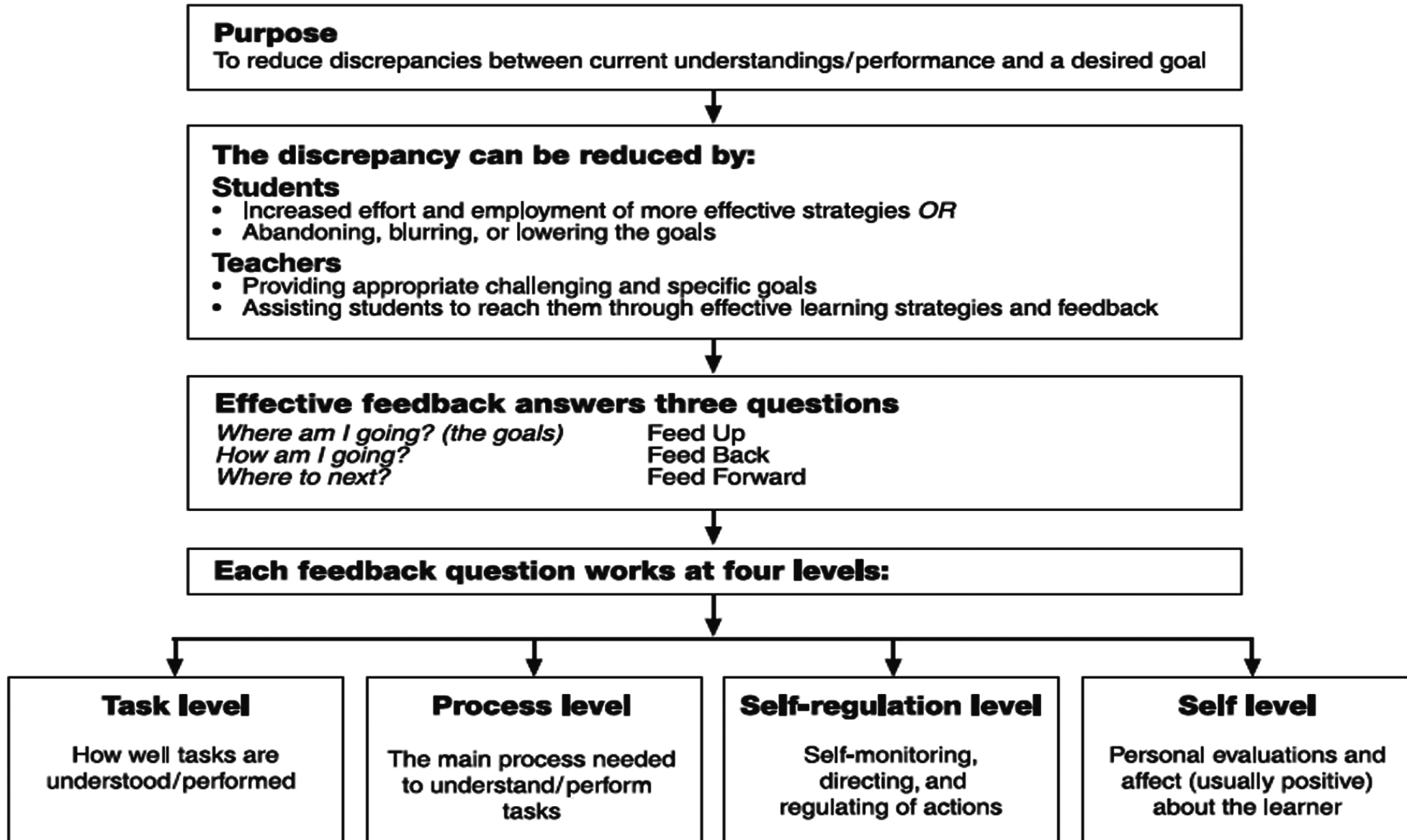
A análise propositada de exemplos.

- desenvolve a literacia de feedback dos alunos, mostrando-lhes, em vez de lhes falar, sobre o trabalho de qualidade.
- refinam a sua capacidade de discriminar entre trabalhos de diferentes níveis e aguçam as suas capacidades de fazer julgamentos académicos.
- reconhecer as características do trabalho de qualidade e adquirir parte do conhecimento tácito do conhecedor
- O diálogo sobre os exemplos desenvolve as capacidades dos alunos para fazer julgamentos porque os exemplos são tangíveis e não abstratos, e permitem que os entendimentos tácitos sejam vivenciados. (Carless & Boud,2018).

Review of Educational Research
March 2007, Vol. 77, No. 1, pp. 81–112
DOI: 10.3102/003465430298487

The Power of Feedback

John Hattie and Helen Timperley
University of Auckland



O feedback é essencial à aprendizagem



Ajuda a esclarecer o que é um bom desempenho



Facilita o desenvolvimento da autoavaliação



Fornecer informação sobre a aprendizagem



Encoraja o diálogo



Motiva o estudante



Preenche o espaço entre o desempenho atual e o desejado

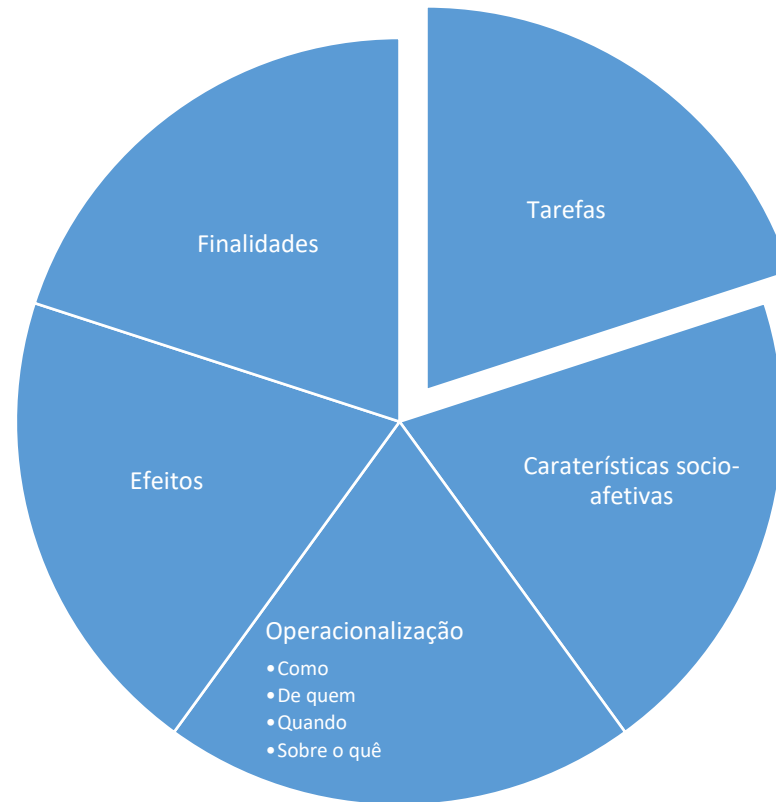


Fornecer informação aos professores

(Hattie & Timperley, 2007)

Exercício de capacitação

Tenha em mente a última vez que recebeu feedback sobre as suas práticas de aprendizagem.



Para que serviu ?

1. Dizer o que esteve bem ou menos bem;
2. Guiar;
3. Desenvolver compreensão;
4. Abrir novas perspetivas ou novos enquadramentos.



As tarefas

1. Focadas no conteúdo científico/literário/etc. das tarefas;
2. Relacionadas com os objetivos / competências desejáveis;
3. Focada no comportamento geral (atenção; minúcia; rigor; cuidado, etc);
4. Referindo informação acerca do progresso do estudante;
5. Referindo “pistas” para o seguimento das aprendizagens;
6. Relacionada com as perceções do estudante acerca das suas capacidades ou do seu desempenho;
7. Focada nas competências metodológicas/ estruturas cognitivas específicas da disciplina.

(Thurlings *et al*, 2012)

Caraterísticas afetivas e emocionais do feedback

1. Cria oportunidade para existir diálogo / contexto de colaboração;
2. Constitui um encorajamento à motivação do destinatário;
3. É sensível ao modo como os destinatários reagem às críticas;
4. Dá suporte à execução das tarefas;
5. É honesto e claro nos juízos;
6. Faz críticas construtivas e empáticas.

(Thurlings *et al*, 2012)

Efeitos do feedback

1. Reparação das falhas;
2. Melhoria da qualidade das tarefas/produtos;
3. Melhoria da qualidade dos raciocínios/ processos/ competências metodológicas;
4. Domínio da explicitação/apropriação dos critérios de avaliação das tarefas;
5. Rotina na comparação entre o desempenho observado e os critérios de avaliação das tarefas;
6. Envolve os estudantes na reflexão sobre as aprendizagens.
(Thurlings *et al*, 2012)

Como recebe *feedback* sobre as suas práticas de aprendizagem?

1. Dos trabalhos que realiza para avaliação.
2. Da observação que os colegas fazem sobre o seu trabalho.
3. Dos resultados (notas /classificações) que obtém.
4. Da análise comparativa que faz entre o seu trabalho e o de outros colegas.
5. Da informação que recebe (dos colegas, dos professores, etc) sobre os modos habituais como costuma realizar as suas tarefas de aprendizagem ou como costuma organizar o seu pensamento.
6. De conversas ocasionais com outras pessoas que o/a põem a pensar sobre como faz para aprender.

(Thurlings *et al*, 2012)

De quem recebe *feedback* sobre as suas práticas de aprendizagem?

1. Dos colegas (ou de alguns deles).
2. Dos professores.
3. Dos pais ou outros familiares.
4. De um explicador externo.

(Thurlings *et al*, 2012)

Quando lhe parece mais apropriado receber *feedback* sobre as suas práticas de aprendizagem?

1. No término do trimestre.
2. No final da disciplina.
3. Quando aplica uma determinada estratégia de aprendizagem diferente.
4. Quando responde a instrumentos de avaliação.
5. Quando lhe parece que a disciplina não está a correr como esperado.
6. Quando pede explicitamente por esse *feedback*, seja a colegas ou aos professores.
7. Sempre.

(Thurlings *et al*, 2012)

Qual é o objeto do *feedback* pedido / disponibilizado ?

1. A eficiência e/ou a eficácia das estratégias de aprendizagem implementadas.
2. Aspectos específicos da organização e da estrutura das tarefas que tem de realizar.
3. Identificação das dificuldades que parece estar a ter na realização de uma tarefa.
4. Identificação de possibilidades alternativas de resolução das tarefas que tem de realizar.

Que papel deverá ter o estudante no feedback em contexto de aprendizagem?

Nota prévia: A ideia de partida é que o feedback é um processo comunicativo, que gera aprendizagem e que tem no estudante um agente ativo (passe a redundância).



1- Cabe ao estudante apropriar-se de modo significativo dos critérios de avaliação, torná-los significativos para si.

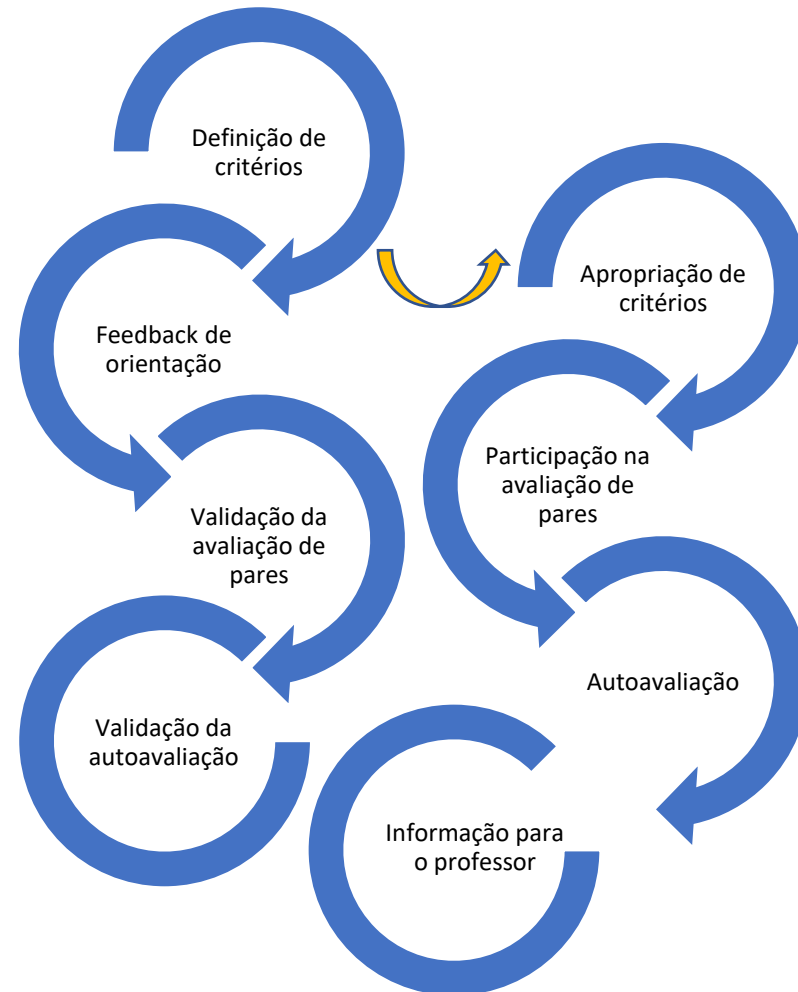
2- Ao participar na avaliação dos pares e a dar-lhes feedback, está a apropriar-se dos critérios e a desenvolver competências avaliativas.

3- O exercício da autoavaliação é o corolário do desenvolvimento da capacidade de produzir feedback pelo estudante.

4- Todo o feedback produzido deverá servir também para informar o professor sobre as suas decisões curriculares e pedagógicas.

O papel do professor

O papel do estudante



Ajuda a esclarecer o que é um bom desempenho

Fornece informação sobre a aprendizagem

Encoraja o diálogo

Facilita o desenvolvimento da autoavaliação

Fornece informação aos professores



Referências

Boud, D and Molloy, E 2013, Rethinking models of feedback for learning: the challenge of design, *Assessment & evaluation in higher education*, vol. 38, no. 6, pp. 698-712, doi: 10.1080/02602938.2012.691462

Carless, D. (2019). Feedback loops and the longer-term: towards feedback spirals. *Assessment & Evaluation in Higher Education*, 44(5), 705-714.

Carless, D., & Boud, D. (2018). The development of student feedback literacy: enabling uptake of feedback. *Assessment & Evaluation in Higher Education*, 43(8), 1315–1325.

Chong, S. W. (2020). Reconsidering student feedback literacy from an ecological perspective. *Assessment & Evaluation in Higher Education*, 46(1), 92–104. <https://doi.org/10.1080/02602938.2020.1730765>

Flodén, Jonas (2017) The impact of student feedback on teaching in higher education, *Assessment & Evaluation in Higher Education*, 42:7, 1054-1068, DOI:10.1080/02602938.2016.1224997

Hattie, J. & Timperley, H. (2007) The power of feedback. *Review of Educational Research*, 77; 1, 81-112.

Little, T., Dawson, P., Boud, D., & Tai, J. (2023). Can students' feedback literacy be improved? A scoping review of interventions. *Assessment & Evaluation in Higher Education*, 49(1), 39–52. <https://doi.org/10.1080/02602938.2023.2177613>

Molloy, E. and Boud, D. (2013). Changing conceptions of feedback. In Boud, D. and Molloy, E. (Eds.). *Feedback in Higher and Professional Education*, London: Routledge, 11-33

Molloy, E., Boud, D., & Henderson, M. (2019). Developing a learning-centred framework for feedback literacy. *Assessment & Evaluation in Higher Education*, 45(4), 527–540. <https://doi.org/10.1080/02602938.2019.1667955>

Nieminen, J. H., Tai, J., Boud, D., & Henderson, M. (2021). Student agency in feedback: beyond the individual. *Assessment & Evaluation in Higher Education*, 47(1), 95–108. <https://doi.org/10.1080/02602938.2021.1887080>

Poulos, A., & Mahony, M. J. (2008). Effectiveness of feedback: the students' perspective. *Assessment & Evaluation in Higher Education*, 33(2), 143–154. <https://doi.org/10.1080/02602930601127869>

Thurlings, Marieke, Marjan Vermeulen, Karel Kreijns, Theo Bastiaens & Sjef Stijnen (2012) Development of the Teacher Feedback Observation Scheme: evaluating the quality of feedback in peer groups, *Journal of Education for Teaching*, 38:2, 193-208, DOI: 10.1080/02607476.2012.656444

Winstone, N. E., Nash, R. A., Parker, M., & Rowntree, J. (2016). Supporting Learners' Agentic Engagement With Feedback: A Systematic Review and a Taxonomy of Recipience Processes. *Educational Psychologist*, 52(1), 17–37. <https://doi.org/10.1080/00461520.2016.1207538>



Obrigada

Ana Mouraz

(Universidade Aberta / ana-lopes@uab.pt)



7 de fevereiro de 2025



valorizar o feedback...

